

Millenium, 2(Edição Especial Nº23)

pt

INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO DA LITERACIA MENSTRUAL EM CONTEXTO ESCOLAR: SCOPING REVIEW
INSTRUMENTS FOR ASSESSING MENSTRUAL LITERACY IN THE SCHOOL SETTING: SCOPING REVIEW
INSTRUMENTOS DE EVALUACIÓN DE LA ALFABETIZACIÓN MENSTRUAL EN EL CONTEXTO ESCOLAR: SCOPING REVIEW

Ana Gonçalves^{1,2}  <https://orcid.org/0009-0003-7323-8079>
Vanessa Monteiro²  <https://orcid.org/0000-0003-2078-9128>
Maria José Moreira^{1,2}  <https://orcid.org/0009-0007-6679-1975>
Jóni Madureira²  <https://orcid.org/0000-0002-4116-2925>
Ana Cristina Caramelo¹  <https://orcid.org/0000-0002-2540-682X>

¹ Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Vila Real, Portugal

² Unidade Local de Saúde e Trás-os-Montes, Vila Real, Portugal

Ana Gonçalves – al2024103790@utad.pt | Vanessa Monteiro - vscmonteiro@chtmad.min-saude.pt | Maria José Moreira – al2024119249@utad.pt |
Jóni Madureira - jabmadureira@chtmad.min-saude.pt | Ana Cristina Caramelo – caramelo.ana@utad.pt



Autor Correspondente:

Ana Gonçalves

Rua La Lys

5000-056 – Vila Real - Portugal

al2024103790@utad.pt

RECEBIDO: 10 de fevereiro de 2026

REVISTO: 14 de maio de 2026

ACEITE: 15 de junho de 2026

PUBLICADO: 02 de julho de 2026

DOI: <https://doi.org/10.29352/mill0223e.45430>

RESUMO

Introdução: A menstruação associa-se a estigma e desinformação. A promoção da literacia menstrual é essencial para o bem-estar físico, emocional e social.

Objetivo: Mapear, na evidência científica, instrumentos de avaliação validados, fiáveis e específicos sobre a literacia menstrual dos estudantes em contexto escolar, bem como as suas aplicações e limitações.

Métodos: *Scoping Review*, segundo o Joanna Briggs Institute, pesquisa estruturada em três etapas: inicial, nas bases de dados EBSCO e PubMed; nas bases de dados Scopus, Web of Science, EBSCO e PubMed; e na literatura cinzenta (*Google Scholar*) e reversa, para analisar as referências mencionadas nos artigos. Foram importados para o software Zotero® para remoção dos duplicados e exportados para o software Rayyan®. Os resultados apresentaram-se num fluxograma de Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses extension for *Scoping Reviews*. Os dados foram avaliados por dois revisores independentes.

Resultados: Foram identificados 70 artigos, e apenas um cumpriu os critérios de elegibilidade. O instrumento, *Ovulatory Menstrual Health Literacy Questionnaire*, avalia literacia em saúde menstrual e ovulatória. Apresentou validade aparente e confiabilidade teste–reteste. Ao avaliar conhecimentos e competências relacionados com o ciclo ovulatório, o questionário descarta dimensões como a gestão menstrual, as barreiras e o estigma.

Conclusão: Evidenciaram-se lacunas na literatura quanto aos instrumentos de avaliação sobre a literacia menstrual dos estudantes. Reforçar a investigação é fundamental para orientar a intervenção educativa e fundamentar políticas de promoção da literacia menstrual.

Palavras-chave: literacia para a saúde; menstruação; estudantes; escolas

ABSTRACT

Introduction: Menstruation is associated with stigma and misinformation. Promoting menstrual literacy is essential for physical, emotional, and social well-being.

Objective: To map, within the scientific evidence, validated, reliable, and context-specific instruments for assessing students' menstrual literacy in school settings, as well as their applications and limitations.

Methods: Scoping Review, in accordance with the Joanna Briggs Institute methodology, with a three-step structured search: an initial search in the EBSCO and PubMed databases; a subsequent search in Scopus, Web of Science, EBSCO, and PubMed; and searches of grey literature (*Google Scholar*) and reverse searching to review references cited in the included articles. Records were imported into Zotero® for duplicate removal and then exported to Rayyan®. The results were presented in a flow diagram following the Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses extension for Scoping Reviews (PRISMA-ScR). Data were screened by two independent reviewers.

Results: Seventy articles were identified, and only one met the eligibility criteria. The instrument—the *Ovulatory Menstrual Health Literacy Questionnaire*—assesses menstrual and ovulatory health literacy. It demonstrated face validity and test–retest reliability. However, by focusing on knowledge and skills related to the ovulatory cycle, the questionnaire overlooks dimensions such as menstrual management, barriers, and stigma.

Conclusion: Gaps were identified in the literature regarding assessment instruments for students' menstrual literacy. Strengthening research in this area is essential to guide educational interventions and to underpin policies that promote menstrual literacy.

Keywords: health literacy; menstruation; students; schools

RESUMEN

Introducción: La menstruación se asocia con estigma y desinformación. La promoción de la alfabetización menstrual es esencial para el bienestar físico, emocional y social

Objetivo: Mapear, en la evidencia científica, instrumentos de evaluación validados, fiables y específicos sobre la alfabetización menstrual de los estudiantes en el contexto escolar, así como sus aplicaciones y limitaciones.

Métodos: Revisión de alcance (*Scoping Review*), según el Joanna Briggs Institute, con una búsqueda estructurada en tres etapas: (1) búsqueda inicial en las bases de datos EBSCO y PubMed; (2) búsqueda en Scopus, Web of Science, EBSCO y PubMed; y (3) búsqueda en la literatura gris (*Google Scholar*) y búsqueda inversa, mediante el análisis de las referencias citadas en los artículos incluidos. Los registros se importaron a Zotero® para la eliminación de duplicados y se exportaron a Rayyan®. Los resultados se presentaron en un diagrama de flujo conforme a la extensión PRISMA para revisiones de alcance (PRISMA-ScR). La evaluación de los datos fue realizada por dos revisores independientes.

Resultados: Se identificaron 70 artículos y solo uno cumplió los criterios de elegibilidad. El instrumento *Ovulatory Menstrual Health Literacy Questionnaire* evalúa la alfabetización en salud menstrual y ovulatoria. Presentó validez aparente y fiabilidad teste–retest. Al evaluar conocimientos y competencias relacionados con el ciclo ovulatorio, el cuestionario deja de lado dimensiones como la gestión menstrual, las barreras y el estigma.

Conclusión: Se evidenciaron lagunas en la literatura en cuanto a instrumentos de evaluación sobre la alfabetización menstrual de los estudiantes. Reforzar la investigación es fundamental para orientar la intervención educativa y sustentar políticas de promoción de la alfabetización menstrual.

Palabras clave: alfabetización en salud; menstruación; estudiantes; escuelas

DOI: <https://doi.org/10.29352/mill0223e.45430>

INTRODUÇÃO

A puberdade constitui um período desafiante para os adolescentes, devido às múltiplas mudanças sociais, físicas e psicológicas que experienciam. No caso das adolescentes do sexo feminino, o início da menstruação assume particular relevância, podendo ter um impacto significativo na educação e na qualidade de vida durante e após a puberdade (Holmes et al., 2021). A menstruação é um processo fisiológico natural nas mulheres, caracterizado por uma hemorragia cíclica mensal decorrente da libertação de sangue uterino, desde a menarca até à menopausa. A menarca constitui um marco importante no desenvolvimento pubertário, pelo que é fundamental que as adolescentes adquiram conhecimentos adequados sobre a higiene menstrual antes da menarca (Bala & Kaur, 2025; Oshineye et al., 2023).

Apesar da sua normalidade fisiológica, a menstruação continua a ser circundada por tabus sociais e conceções culturais erróneas, resultando numa preparação insuficiente por parte das adolescentes. Estas circunstâncias comprometem não só a saúde física e emocional das adolescentes, mas também perpetuam desigualdades de género e limitam o acesso equitativo a oportunidades educativas e sociais (Bala & Kaur, 2025).

As normas sociais e os estigmas associados tornam a menstruação uma questão silenciosa e invisível, impedindo muitas adolescentes de acederem à informação adequada sobre saúde e higiene menstrual. Além disso, o constrangimento associado à menstruação tem contribuído para que muitas jovens desenvolvam estratégias alicerçadas em crenças e práticas culturais (Ha & Alam, 2022). A falta de conhecimentos e as práticas de higiene menstrual inadequadas podem ter repercussões significativas no bem-estar, na dignidade, na saúde reprodutiva e na saúde sexual das adolescentes. Assim, é fundamental promover o acesso à informação (Campos et al., 2022), a produtos menstruais e a programas de educação para a saúde, uma vez que práticas baseadas em informação inadequada podem originar efeitos negativos profundos e duradouros na saúde sexual e reprodutiva (Direção-Geral da Saúde, 2025; Nnennaya et al., 2021; Oshineye et al., 2023).

A menstruação apresenta-se como uma questão de saúde pública e de direitos humanos, abrangendo as dimensões física, psicológica e social (Hennegan et al., 2021). A capacidade de gerir a saúde menstrual com dignidade e segurança, sem estigma, é um direito humano fundamental e é crucial para o cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (Holmes et al., 2021; Sommer et al., 2021). No contexto da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, a pobreza menstrual configura-se como uma forma de vulnerabilidade multidimensional que ultrapassa a ausência de produtos de higiene. Este fenómeno relaciona-se diretamente com, pelo menos, dez dos dezassete Objetivos de Desenvolvimento Sustentável nomeadamente: erradicação da pobreza; fome zero e agricultura sustentável; saúde e bem-estar; educação de qualidade; igualdade de género; água potável e saneamento; energia acessível e limpa; trabalho digno e crescimento económico; indústria, inovação e infraestruturas; e redução das desigualdades. A superação da pobreza menstrual requer mais do que a distribuição de produtos básicos de higiene; exige a implementação de políticas públicas integradas, o incentivo à inovação tecnológica e o desenvolvimento de programas educativos que promovam a autonomia, assegurem o acesso universal a infraestruturas sanitárias adequadas e reconheçam a menstruação como componente essencial da saúde e dos direitos humanos (Nascimento et al., 2024). O acesso à saúde menstrual adequada pressupõe a disponibilidade de informação precisa, atempada e apropriada à idade da adolescente sobre o ciclo menstrual e as mudanças fisiológicas. Implica, ainda, garantir o respeito pelas preferências individuais, conforto, privacidade e segurança, assim como assegurar cuidados oportunos para desconfortos e distúrbios relacionados com o ciclo menstrual (Hennegan et al., 2021). Promover a saúde menstrual exige o desenvolvimento de ações dirigidas a todas as adolescentes, considerando diferentes contextos sociais, visando o acesso a recursos essenciais como conhecimento, cuidados de saúde, produtos menstruais e suporte social (Direção-Geral da Saúde, 2025). Neste enquadramento, a literacia menstrual assume um papel central, particularmente em idade escolar.

Atualmente, a literacia menstrual define-se como o conhecimento sobre o ciclo menstrual e os cuidados de saúde e bem-estar a adotar durante o mesmo. Este conhecimento é particularmente relevante na idade escolar, uma vez que é neste período que muitas adolescentes experienciam a menstruação pela primeira vez (Holmes et al., 2021; López et al., 2023).

A literacia menstrual constitui, assim, uma determinante crítica da saúde reprodutiva e do bem-estar, persistindo, contudo, lacunas significativas no que respeita aos conhecimentos, atitudes e práticas de higiene menstrual (Bala & Kaur, 2025; UNICEF, 2019).

No contexto escolar, a literacia menstrual adquire especial importância, uma vez que a falta de informação adequada pode comprometer o desempenho escolar, reduzir a assiduidade e afetar negativamente a autoestima e o bem-estar psicológico das adolescentes. Estudos evidenciam que a gestão inadequada da menstruação está associada ao absentismo escolar, ao desconforto no ambiente escolar e à diminuição da participação em atividades curriculares (Sommer et al., 2021). A orientação e a disponibilização de instalações e materiais adequados para adolescentes na escola têm sido negligenciadas no âmbito da saúde pública, social e educacional, requerendo priorização, coordenação e investimento (Sommer et al., 2016). Na última década, emergiram evidências globais sobre as múltiplas barreiras com que as adolescentes, em idade escolar, se confrontam para uma gestão da menstruação de forma segura, higiénica e digna. Entre as principais barreiras incluem-se o acesso limitado ou inexistente à informação prévia à menarca, a educação inadequada sobre menstruação e puberdade, a falta de apoio social por parte de professores, colegas e familiares, bem como a escassez de instalações adequadas de água, saneamento e eliminação de resíduos nos ambientes escolares. Estas barreiras contribuem para ambientes escolares discriminatórios em termos de género, reforçam o estigma associado à menstruação e sustentam restrições comportamentais e sentimentos de vergonha entre as adolescentes (Direção-Geral da Saúde, 2025; Sommer et al., 2021). A existência de instrumentos de avaliação validados é essencial para medir o impacto de intervenções educativas e de programas de promoção da saúde menstrual, permitindo fundamentar políticas públicas baseadas em evidências científicas (Hennegan et al., 2021; UNICEF, 2019). Por conseguinte, a inexistência de

DOI: <https://doi.org/10.29352/mill0223e.45430>

instrumentos validados representa uma limitação significativa, tanto para a abordagem clínica eficaz dos sintomas associados como para a recolha consistente de dados sobre as perceções culturais relativas à menstruação (Nascimento et al., 2024). Torna-se assim fundamental mapear e analisar os instrumentos disponíveis, caracterizando a sua qualidade, âmbito de avaliação e contextos de aplicação. Neste sentido, a *scoping review* tem-se consolidado como uma metodologia adequada para mapear e analisar tópicos emergentes, sendo atualmente recomendada pelas principais diretrizes metodológicas. Este tipo de revisão permite examinar a extensão da evidência científica disponível e identificar lacunas na investigação, podendo anteceder revisões sistemáticas mais rigorosas (Peters et al., 2020). Assim, o objetivo desta *scoping review* é mapear, na evidência científica, os instrumentos de avaliação validados, fiáveis e específicos, relativos à literacia menstrual dos estudantes em contexto escolar, bem como as suas aplicações e limitações. Pretende-se, deste modo, fornecer uma síntese crítica que apoie o desenvolvimento de futuras investigações e intervenções baseadas em evidências (Peters et al., 2020; Tricco et al., 2018).

1. MÉTODOS

Esta revisão foi conduzida de acordo com a metodologia para *scoping review* definida por Joanna Briggs Institute (JBI), a qual permite o mapeamento sistemático das evidências existentes sobre um tema específico, a identificação de lacunas no conhecimento e a fundamentação para futuras revisões sistemáticas (Peters et al., 2020).

As etapas metodológicas incluíram: a estratégia de pesquisa através da elaboração de termos de busca baseados na mnemónica PCC (População, Conceito, Contexto), adaptados a cada base de dados; a seleção de estudos através da triagem de títulos e resumos realizada por dois revisores independentes, seguida da avaliação de texto completo para elegibilidade, segundo critérios de inclusão, e as divergências foram resolvidas por consenso ou através da intervenção de um terceiro revisor; a extração de dados através da utilização de uma ferramenta para extração desenvolvida para este fim, incluindo as características dos instrumentos; e, a apresentação e análise dos dados, sob a forma narrativa e em tabelas, permitindo mapear as principais características dos instrumentos identificados e sintetizar os resultados de forma clara e compreensível. A revisão foi conduzida de acordo com um protocolo realizado a priori.

Questão de Revisão

Para o desenvolvimento desta *scoping review* foi utilizada a metodologia JBI (Peters et al., 2020), com a mnemónica PCC (População, Conceito, Contexto), para orientar a definição da questão de revisão: a População corresponde a estudantes em idade escolar (adolescentes que menstruam), o Conceito engloba instrumentos de avaliação da literacia menstrual, e o Contexto abrange o meio escolar.

Com base nestas definições, a questão de revisão definida foi: “*Quais os instrumentos disponíveis para avaliar a literacia menstrual dos estudantes em contexto escolar?*”

O protocolo foi previamente elaborado. A revisão foi conduzida de acordo com as diretrizes do JBI, incluindo estudos metodológicos que descrevessem o desenvolvimento, validação ou utilização de instrumentos de avaliação da literacia menstrual dos estudantes em contexto escolar (Peters et al., 2020). Os resultados foram reportados de acordo com o Preferred Reporting Items for Systematic reviews and Meta-Analyses extension for *Scoping Reviews* (PRISMA-ScR) (Tricco et al., 2018).

Critérios de Elegibilidade

População: Foram incluídos estudos que envolvessem adolescentes que menstruam, em contexto escolar, independentemente do género, contexto socioeconómico ou região geográfica.

Conceito: Foram incluídos estudos que explorassem o conceito de literacia menstrual, avaliada através de instrumentos de recolha de dados, nomeadamente questionários, escalas ou listas de verificação.

Contexto: Foram incluídos estudos realizados em meio escolar, centrados na promoção da saúde, especificamente em estudantes.

Tipos de Estudos: Foram elegíveis estudos metodológicos que descrevessem o desenvolvimento, validação, adaptação transcultural ou avaliação de instrumentos de recolha de dados sobre a literacia menstrual. No que diz respeito ao período de publicação, foram incluídas evidências científicas publicadas no período compreendido entre 2020 e 2025 e nos idiomas inglês, português e espanhol.

1.1 Estratégia de Pesquisa

A estratégia de pesquisa teve como objetivo mapear estudos publicados e não publicados, seguindo um procedimento em três etapas, conforme recomendado pelo JBI. Na primeira etapa, com o objetivo de identificar as palavras-chave mais utilizadas nos títulos e nos resumos, foi realizada uma pesquisa restrita nas bases de dados EBSCOhost, PubMed e Google Scholar. Esta pesquisa preliminar permitiu identificar artigos relevantes sobre literacia menstrual em estudantes, contribuindo para o aperfeiçoamento da estratégia de pesquisa. A pesquisa na base de dados foi orientada a partir de variações em inglês com termos chave, na EBSCOhost foi utilizada a seguinte combinação de termos: Menstrual Literacy; Students; School; na PubMed, os termos utilizados foram: Menstrual Dignity; Menstrual Literacy; Students; School; e, na pesquisa de literatura cinzenta através do Google Scholar, os termos utilizados foram: Menstrual Dignity; Menstrual Literacy; Teenagers; Young People; School. Para um maior refinamento da pesquisa, os termos-chave foram combinados através dos operadores booleanos “AND” e “OR”, originando a expressão booleana utilizada na pesquisa.

Na Tabela 1, apresenta-se a estratégia de pesquisa inicial, com detalhe sobre as bases de dados consultadas, a estratégia de pesquisa, os operadores booleanos e o número de artigos identificados em cada base de dados.

DOI: <https://doi.org/10.29352/mill0223e.45430>

Tabela 1 - Estratégia de pesquisa inicial conduzida em abril de 2025

| Base de Dados | Estratégia de pesquisa | Operadores Booleanos | N.º de artigos |
|----------------|---|----------------------|----------------|
| EBSCOhost | Menstrual Literacy AND Students AND School | AND | 9 |
| PubMed | (Menstrual Dignity) OR (Menstrual Literacy) AND (Students) AND (School) | AND, OR | 54 |
| Google Scholar | "Menstrual Dignity" AND "Menstrual Literacy" AND (Teenagers OR Young people) AND "School" | AND, OR | 7 |

Na segunda etapa, os termos naturais e as palavras-chave identificadas foram combinados para formar uma expressão de pesquisa mais refinada, adaptada às especificidades de cada base de dados. Foi, então, conduzida uma pesquisa estruturada nas bases de dados Scopus, Web of Science, EBSCOhost e PubMed, além do Google Scholar para literatura cinzenta. Todas as estratégias de pesquisa foram revistas e validadas de forma a garantir a sua qualidade, abrangência e adequação aos objetivos da revisão.

Na terceira etapa, foi realizada uma pesquisa reversa, consistindo na análise das referências bibliográficas dos artigos incluídos na revisão, com o objetivo de identificar e integrar estudos adicionais que possam ser relevantes para o mapeamento do tema em estudo. As referências dos estudos selecionados foram cuidadosamente examinadas para localizar evidências que não tenham sido captadas nas pesquisas anteriores, assegurando assim a abrangência e a exaustividade da revisão.

Cada fase da pesquisa contou com a participação de dois revisores independentes e as divergências foram resolvidas por consenso.

1.2 Seleção de Estudos

Os artigos identificados nas bases de dados foram inicialmente agrupados e importados para o *software* Zotero®, onde foi efetuada a remoção dos registos duplicados. Após esta etapa, os estudos foram exportados para a plataforma Rayyan®, um *software* de apoio à revisão sistemática, onde foi realizada a triagem dos títulos e resumos.

A triagem foi efetuada de forma independente por dois revisores, aplicando-se os critérios de inclusão e exclusão previamente definidos. Em caso de discordância entre os revisores, foi realizada uma discussão para alcançar consenso.

Os resultados da pesquisa foram relatados na íntegra na revisão final da *scoping review* e foram apresentados num fluxograma de PRISMA-ScR (Tricco et al., 2018).

1.3 Extração de Dados

A extração de dados dos artigos incluídos foi realizada por dois revisores independentes, utilizando uma ferramenta de extração de dados desenvolvida especificamente para este efeito, que consta da Tabela 2. Esta ferramenta foi elaborada em conformidade com as recomendações do JBI, agrupando as informações mais relevantes para responder à questão de investigação.

Tabela 2 - Instrumento de extração de dados

| Instrumento de extração de dados |
|--|
| Título da revisão: Instrumentos de Avaliação da Literacia Menstrual: <i>Scoping Review</i> |
| Objetivo da revisão: Mapear na literatura instrumentos de avaliação validados, fiáveis e específicos, relativos à literacia menstrual dos estudantes, em contexto escolar, bem como as suas aplicações e limitações. |
| Pergunta da revisão: "Quais os instrumentos disponíveis para avaliar a literacia menstrual dos estudantes em contexto escolar?" |
| Critério de Inclusão |
| Participantes: Estudantes em contexto escolar; Conceito: Literacia menstrual, avaliado através de instrumentos de recolha de dados; Contexto: Meio Escolar; Tipo de fonte de evidência: estudos metodológicos (2020-2025; com idiomas inglês, português e espanhol) |
| Detalhes e características do estudo |
| Detalhes da citação (autores, data, título, periódico, volume, edição, páginas) País |
| Detalhes/Resultados extraídos da fonte de evidência |
| Autores, Ano e País Objetivo Desenho de Estudo Principais Conclusões Resultados que respondem à questão de investigação |

Nesta *scoping review* não foi realizada a avaliação formal do risco de viés dos estudos incluídos. Em vez disso, o enfoque centrou-se no mapeamento e na descrição global dos instrumentos de avaliação da literacia menstrual, em conformidade com a recomendação do JBI, segundo a qual as *scoping reviews* priorizam a amplitude e o carácter exploratório da evidência em áreas emergentes (Tricco et al., 2018).

DOI: <https://doi.org/10.29352/mill0223e.45430>

2. RESULTADOS

Os resultados do processo de seleção foram apresentados num fluxograma, de acordo com as orientações do PRISMA-ScR (Tricco et al., 2018), ilustrando as fases de identificação, triagem, elegibilidade e inclusão dos estudos (figura 1).

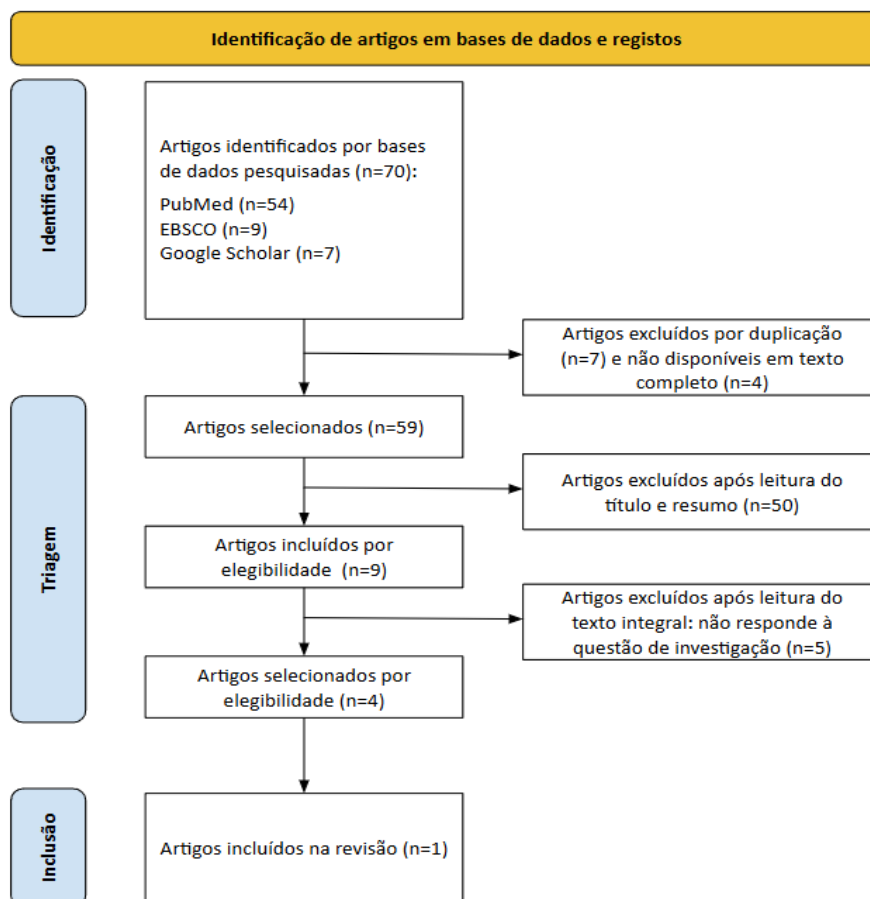


Figura 1 - Fluxograma PRISMA-ScR

A síntese dos dados foi organizada na Tabela 3, que apresentou características do estudo incluído. Esta tabela incluiu informações relevantes, tais como: autores, ano e país; objetivo; desenho de estudo; principais conclusões; e resultados que respondiam à questão de investigação.

Tabela 3 - Características do estudo incluído na scoping review

| Autores, Ano e País | Objetivo | Desenho de Estudo | Principais Conclusões | Resultados que respondem à questão de investigação |
|------------------------|---|--|---|--|
| Roux, F., et al., 2023 | Validar um questionário de literacia em saúde menstrual e ovulatória para adolescentes e avaliar a confiabilidade do teste-reteste. | Estudo metodológico (ao longo de 2 semanas em quatro escolas, conduzido em três etapas: painel <i>Delphi</i> com 35 especialistas em saúde e educação para avaliar a validade de conteúdo; validade aparente do questionário avaliada através de 6 grupos focais e duas entrevistas com 28 adolescentes; e confiabilidade teste-reteste avaliada em 119 participantes que responderam ao questionário 89). | O questionário desenvolvido demonstrou validade aparente e confiabilidade do teste-reteste para avaliar a literacia em adolescentes. 44 de 74 itens com estatísticas de Kappa >0,40; O questionário abrange os três domínios da literacia em saúde: funcional - 68% (encontrar e compreender informação); interativo - 74% (aplicar informação, comunicar com profissionais de saúde e definir metas); e, crítico - 83% (avaliação crítica das informações e tomada de decisões); O instrumento é adequado para avaliar conhecimentos, competências práticas e capacidade crítica de adolescentes sobre saúde menstrual e ovulação. O instrumento validado pode ser aplicado em populações adolescentes, potencialmente em contextos escolares ou programas de promoção de saúde menstrual. | Instrumento validado: "Ovulatory Menstrual (OM) Health Literacy Questionnaire." Características do questionário: - Validado (Validade aparente; teste-reteste de confiabilidade); - Inclui 74 itens, incluindo perguntas de escolha múltipla e escalas do tipo Likert; - Avalia três domínios: funcional (20 itens), interativo (26 itens) e crítico (28 itens). |
| Austrália | | | | |

DOI: <https://doi.org/10.29352/mill0223e.45430>

Para além da síntese tabular, foi elaborado um resumo narrativo que acompanhou e complementou a análise dos dados. Esta abordagem possibilitou uma descrição crítica e integrada dos resultados, permitindo responder diretamente ao objetivo proposto e à questão de investigação formulada para a presente *scoping review*.

A análise dos dados permitiu uma visão crítica sobre o estado atual da investigação nesta área e apoiar a formulação de recomendações para futuras investigações e práticas educativas.

3. DISCUSSÃO

Esta *scoping review* constatou evidência científica limitada quanto a instrumentos de avaliação validados, fiáveis e específicos, relativos à literacia menstrual dos estudantes em contexto escolar, bem como as suas aplicações e limitações. Embora tenham sido identificados 70 artigos na pesquisa preliminar, apenas um estudo cumpriu os critérios de elegibilidade. Este resultado sugere que a avaliação da literacia menstrual com instrumentos validados, fiáveis e específicos, enquanto dimensão passível de avaliação e comparação entre diferentes contextos educativos, permanece pouco consolidada na literatura recente, reforçando a necessidade de desenvolver e validar instrumentos robustos e adaptáveis a diferentes realidades escolares.

O único instrumento elegível de avaliação da literacia menstrual dos estudantes em contexto escolar identificado foi o *Ovulatory Menstrual Health Literacy Questionnaire*, validado num estudo metodológico conduzido em escolas metropolitanas da Austrália, no artigo "*Validation of an adolescent ovulatory menstrual health literacy questionnaire*". O questionário foi desenvolvido para avaliar literacia em saúde menstrual e ovulatória e inclui 74 itens distribuídos pelos domínios funcional, interativo e crítico, conforme o modelo de Nutbeam (2008).

O questionário apresentou validade aparente com a participação de adolescentes, através de reflexões escritas, grupos focais e entrevistas, contribuindo para a clareza, relevância e legibilidade. A evidência disponível sugere uma confiabilidade teste–reteste com Kappa médio de 0,45 e 44 dos 74 itens com valores > 0,40, o que indica estabilidade aceitável, embora variável entre os itens. Do ponto de vista operacional, o estudo foi realizado em quatro escolas, com adolescentes entre os 14 e os 16 anos de idade, através de resposta online e de forma anónima, o que sugere viabilidade para aplicação em ambiente escolar.

Adicionalmente, ao integrar os domínios funcional, interativo e crítico, o instrumento ultrapassa uma abordagem exclusivamente informativa, avaliando não só a capacidade de encontrar e compreender informação, mas também a comunicação com profissionais de saúde, a definição de objetivos e a avaliação crítica da informação. Esta abrangência reforça o seu potencial para monitorizar resultados de programas escolares de promoção da saúde menstrual e ovulatória, para além da simples medição de conhecimento.

Um aspeto distintivo deste instrumento é enquadrar a literacia menstrual numa perspetiva "ovulatória", assumindo que a identificação de uma hemorragia como menstrual depende do reconhecimento da ovulação que a precedeu. Este enquadramento diferencia-o de abordagens centradas exclusivamente na menstruação e reforça a relevância de integrar conteúdos sobre ovulação na educação para a saúde em contexto escolar. Por outro lado, implica que o instrumento avalia sobretudo conhecimentos e competências relacionados com o ciclo ovulatório, podendo não abranger de forma exaustiva outras dimensões frequentemente incluídas na literacia menstrual em meio escolar (por exemplo, a gestão menstrual, as barreiras e o estigma), pelo que deve ser equacionado e ponderado na seleção dos instrumentos de avaliação da literacia menstrual e nos objetivos da intervenção.

A evidência científica identificada nesta *Scoping Review* é limitada por se basear num único estudo e num único instrumento, o que impede comparações com outras ferramentas e dificulta recomendações sobre a melhor opção disponível. Para além disso, a generalização dos resultados é condicionada pelo facto do estudo ter sido conduzido numa população adolescente metropolitana da Austrália e não ter visado especificamente adolescentes de contextos culturalmente e linguisticamente diversos, podendo não ser aplicável a outras comunidades.

Importa explorar a aplicabilidade do *Ovulatory Menstrual Health Literacy Questionnaire* em diferentes sistemas educativos e contextos socioculturais, de modo a aferir a sua adequação e comparabilidade entre realidades escolares distintas. Adicionalmente, tendo em conta que o estudo não visou especificamente adolescentes de culturas e línguas diversas e que os resultados podem não ser generalizáveis a outras comunidades, torna-se pertinente explorar a adaptação transcultural e a validação do instrumento noutros contextos e idiomas. Por fim, recomenda-se testar a sensibilidade à mudança em estudos de intervenção escolar, verificando se o instrumento consegue detetar alterações na literacia após programas de educação e promoção da saúde menstrual e ovulatória.

A inclusão de apenas um estudo nesta *Scoping Review* reflete uma escassez real de instrumentos validados, fiáveis e específicos para a avaliação de literacia menstrual dos estudantes em contexto escolar e pode também sugerir que a investigação existente utiliza medidas não validadas, instrumentos desenvolvidos para atitudes menstruais, ou instrumentos publicados fora do intervalo temporal definido para esta revisão. Estes aspetos reforçam a necessidade de padronização e validação de medidas no domínio da literacia menstrual, de forma a apoiar intervenções educativas comparáveis e baseadas em evidência.

CONCLUSÃO

DOI: <https://doi.org/10.29352/mill0223e.45430>

No âmbito deste trabalho, a revisão foi conduzida seguindo a metodologia do JBI e de acordo com as recomendações PRISMA-ScR, assegurando uma pesquisa abrangente, a identificação de lacunas na literatura e uma síntese organizada das evidências disponíveis sobre instrumentos de avaliação validados, fiáveis e específicos, relativos à literacia menstrual dos estudantes em contexto escolar.

No mapeamento realizado, verificou-se que a literatura científica é escassa, uma vez que, apesar de terem sido identificados 70 artigos na pesquisa preliminar, apenas um estudo cumpriu os critérios de elegibilidade. A análise permitiu descrever as características do instrumento identificado, *Ovulatory Menstrual Health Literacy Questionnaire*, e a validade aparente e a confiabilidade teste–reteste.

A realização desta *Scoping Review* permitiu evidenciar lacunas relevantes na literatura científica quanto à disponibilidade de medidas validadas e específicas de avaliação de literacia menstrual dos estudantes para aplicação em contexto escolar. Estes resultados reforçam a necessidade de desenvolver e validar instrumentos robustos e adaptáveis a diferentes contextos educativos e socioculturais, de forma a apoiar futuras investigações, orientar intervenções educativas e sustentar a formulação de políticas públicas de promoção da literacia menstrual em adolescentes.

CONTRIBUIÇÃO DOS AUTORES

Conceptualização, A.G., V.M., J.M. e A.C.; Tratamento de dados, A.G. e V.M.; Análise formal, A.G., V.M., J.M. e A.C.; Aquisição de financiamento – Não aplicável; Investigação, A.G., V.M., M.J. e J.M; Metodologia, A.G. e V.M.; Administração do projeto, A.G.; Recursos, A.G.; Programas, A.G. e V.M; Administração do projeto, A.G.; Recursos, A.G.; Programas, A.G. e V.M.; Supervisão, A.C.; Validação, A.G., V.M., M.J., J.M. e A.C.; Visualização, A.G., V.M., M.J., J.M. e A.C.; Redação, A.G.; Redação – revisão e edição, A.G., V.M., M.J., J.M. e A.C.

CONFLITO DE INTERESSES

Os autores declaram não existir conflito de interesses.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Bala, I., & Kaur, K. (2025). Advancing menstrual health literacy: A systematic review of its psychological impacts on adolescent girls. *Journal of Emerging Technologies and Innovative Research*, 12(3), e228–e236. <https://doi.org/10.56975/jetir.v12i3.557467>
- Campos, S., Ferreira, M., Cardoso, A. P., Guiné, R., Aparício, G., & Nelas, P. (2022). Literacia em saúde nos estudantes do ensino superior: estudo exploratório. *Millenium - Journal of Education, Technologies, and Health*, 2(10e), 37–45. <https://doi.org/10.29352/mill0210e.25529>
- Direção-Geral da Saúde. (2025). *Saúde e dignidade menstrual*. Direção-Geral da Saúde. <https://shre.ink/3cQ1>
- Ha, M. A. T., & Alam, M. Z. (2022). Menstrual hygiene management practice among adolescent girls: An urban–rural comparative study in Rajshahi division, Bangladesh. *BMC Women's Health*, 22(1), Article 86. <https://doi.org/10.1186/s12905-022-01665-6>
- Hennegan, J., Winkler, I. T., Bobel, C., Keiser, D., Hampton, J., Larsson, G., Chandra-Mouli, V., Plesons, M., & Mahon, T. (2021). Menstrual health: A definition for policy, practice, and research. *Sexual and Reproductive Health Matters*, 29(1), Article 1911618. <https://doi.org/10.1080/26410397.2021.1911618>
- Holmes, K., Curry, C., Sherry, A., Ferfolja, T., Parry, K., Smith, C., Hyman, M., & Armour, M. (2021). Adolescent menstrual health literacy in low, middle, and high-income countries: A narrative review. *International Journal of Environmental Research and Public Health*, 18(5), Article 2260. <https://doi.org/10.3390/ijerph18052260>
- López, S., Barrington, D., Bautista, R., & López, S. (2023). Spanish menstrual literacy and experiences of menstruation. *BMC Women's Health*, 23(1), Article 122. <https://doi.org/10.1186/s12905-023-02293-4>
- Nascimento, M. I., Costa, A., Silva, G., Jesus, K., Lemes, M., & Maia, P. (2024). Menstrual poverty: A systematic review to identify vulnerable populations and measurement tools. *Mundo da Saúde*, 48, e161520241. <https://shre.ink/3ckO>
- Nnennaya, E. U., Atinge, S., Dogara, S. P., & Ubandoma, R. J. (2021). Menstrual hygiene management among adolescent school girls in Taraba State, Nigeria. *African Health Sciences*, 21(2), 842–851. <https://doi.org/10.4314/ahs.v21i2.45>
- Nutbeam, D. (2008). The evolving concept of health literacy. *Social Science & Medicine*, 67(12), 2072–2078. <https://doi.org/10.1016/j.socscimed.2008.09.050>

DOI: <https://doi.org/10.29352/mill0223e.45430>

- Oshineye, A., Olayanju, O., Adeami, T., Azi, K., James, A., Onifade, P., & Benedicta, O. (2023). Assessment of adolescent girls' menstrual hygiene knowledge and practice in Ede South Local Government secondary schools, Ede, Osun State. *Fountain Journal of Natural and Applied Sciences*, 12(2). <https://doi.org/10.53704/fujnas.v12i2.417>
- Peters, M. D. J., Godfrey, C., McInerney, P., Munn, Z., Tricco, A. C., & Khalil, H. (2024). *Scoping reviews*. In E. Aromataris, C. Lockwood, K. Porritt, B. Pilla, & Z. Jordan (Eds.), *JBI manual for evidence synthesis*. JBI. <https://doi.org/10.46658/JBIMES-24-09>
- Roux, F., Chih, H. J., Hendriks, J., & Burns, S. (2023). Validation of an adolescent ovulatory menstrual health literacy questionnaire. *Australian and New Zealand Journal of Obstetrics and Gynaecology*, 63(4), 588–593. <https://doi.org/10.1111/ajo.13680>
- Sommer, M., Caruso, B. A., Sahin, M., Calderon, T., Cavill, S., Mahon, T., & Phillips-Howard, P. A. (2016). A time for global action: Addressing girls' menstrual hygiene management needs in schools. *PLoS Medicine*, 13(2), Article e1001962. <https://doi.org/10.1371/journal.pmed.1001962>
- Sommer, M., Caruso, B. A., Torondel, B., Warren, E. C., Yamakoshi, B., Haver, J., Long, J., Mahon, T., Nalinponguit, E., Okwaro, N., & Phillips-Howard, P. A. (2021). Menstrual hygiene management in schools: Midway progress update on the “MHM in Ten” 2014–2024 global agenda. *Health Research Policy and Systems*, 19(1), Article 1. <https://doi.org/10.1186/s12961-020-00669-8>
- Tricco, A. C., Lillie, E., Zarin, W., O'Brien, K. K., Colquhoun, H., Levac, D., Moher, D., Peters, M. D. J., Horsley, T., Weeks, L., Hempel, S., Akl, E. A., Chang, C., McGowan, J., Stewart, L., Hartling, L., Aldcroft, A., Wilson, M. G., Garritty, C., & Straus, S. E. (2018). PRISMA extension for scoping reviews (PRISMA-ScR): Checklist and explanation. *Annals of Internal Medicine*, 169(7), 467–473. <https://doi.org/10.7326/M18-0850>
- UNICEF. (2019). *Guidance on menstrual health and hygiene*. <https://www.unicef.org/wash>